

Oferta de formação profissional diversificada para dar a conhecer aos jovens as indústrias emergentes

Chan Ngoi Chon 6/4/2022

Registou-se uma maior taxa de desemprego global a partir do quarto trimestre de 2009, sendo que o número de mão-de-obra à procura do seu primeiro emprego representa 9,7% da população desempregada total, facto que demonstra que a referida fracção de pessoas não foi absorvida pelo mercado. Ademais, com o ingresso sucessivo de novos graduados no mercado de trabalho, intensificar-se-á a concorrência e prevê-se um aumento da taxa de desemprego.

Atendendo às necessidades de procura de trabalho por parte dos jovens de Macau, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) lançou um inquérito *online*, para efeitos de recolha de ideias dos graduados no que diz respeito à sua vontade de participação em e programas de estágio a realizar localmente ou no Interior da China. Sentindo-me grato por constatar a atenção que a DSAL prestou ao emprego dos jovens da região, proponho:

1. Enriquecer a lista de empresas de escala diferente que oferecem estágios, e proporcionar oportunidades amplas de formação profissional

O "Plano de Estágio para Criar Melhores Perspectivas de Trabalho", que tem sido promovido desde 2020, foca-se sobretudo nas grandes empresas. No entanto, dentre todas as empresas neste território, as pequenas e médias ocupam uma percentagem de 99% e constituem uma componente indispensável do mercado de trabalho. Por esse motivo, recomenda-se às autoridades competentes que, não só cooperem com as grandes empresas, como também estabeleçam meios para formar uma lista de pequenas e médias empresas com necessidades, oferecendo aos jovens mais escolhas de estágio e oportunidades diversas de formação profissional.

2. Dar orientações aos jovens para que tenham acesso a indústrias emergentes, em articulação com o desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada

No ano passado, a DSAL lançou, na totalidade, três programas de estágio em empresas de topo no Interior da China, os quais permitiram aos jovens de Macau ter acesso a oportunidades de estágio prático em postos de trabalho. Numa perspectiva de longo prazo, a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em



Hengqin será uma plataforma essencial para o desenvolvimento dos jovens do território. Em vista disso, sugere-se que os planos de estágio se centrem na cooperação com empresas nos sectores relevantes no Interior da China, orientando e encorajando os jovens de Macau a tentar ter acesso e dedicar-se à evolução de indústrias emergentes através de políticas, o que, por um lado, apresentará aos mesmos uma plataforma alargada em matéria de escolha profissional e, por outro lado, contribuirá para uma reserva de quadros qualificados destinados ao desenvolvimento da diversificação adequada das indústrias locais.